

Manual de Estudos sobre Anômalos

Os anômalos são seres extraordinários, surgidos de mutações únicas geralmente ligadas à influência do Gene do Diabo, um fator genético capaz de reescrever parcialmente ou totalmente o DNA de um organismo. Essa reescrita genética é imprevisível, variando de pequenas alterações sutis a transformações completas, criando criaturas praticamente irreconhecíveis como humanas. Cada anômalo é único, apresentando combinações singulares de habilidades, anatomias e características físicas.

Classes de Anômalos

Devido à variabilidade do Gene do Diabo, os anômalos são categorizados em classes, baseadas no grau de alteração genética que sofreram:

Classe I – Alteração Parcial (1% a 25%):

Mantêm grande parte da anatomia humana, mas apresentam pequenas alterações que aumentam suas capacidades físicas ou lhes conferem habilidades especiais. Podem ter sentidos mais apurados, resistência ligeiramente aumentada ou habilidades elementares.

A vasta maioria dos Anômalos pertencem a esta classe

Classe II – Alteração Moderada (26% a 50%):

O DNA foi significativamente modificado, originando traços físicos distintos, como membros mutantes, olhos incomuns, garras ou extremidades adaptadas a funções especiais. Suas habilidades são mais poderosas, incluindo manipulação limitada de elementos ou capacidades regenerativas aprimoradas. A Maioria dos Anômalos pertencentes a esta classe são capazes de esconder suas peculiaridades físicas

Classe III – Alteração Extensa (51% a 75%):

Possuem anatomias quase irreconhecíveis: traços animalescos, membros adicionais ou órgãos adaptativos. Força, velocidade e resistência estão amplificadas de forma considerável, e muitas vezes desenvolvem habilidades extraordinárias, capazes de superar humanos e outros anômalos de classes inferiores.

Classe IV – Alteração Total (76% a 100%):

O Gene do Diabo reescreveu praticamente todo o DNA do organismo. O resultado são criaturas com formas animalescas ou monstruosas, apresentando características bizarras e inclassificáveis. Sobrevivem sem comer ou dormir, envelhecem de forma extremamente lenta e possuem habilidades únicas e devastadoras, muitas vezes impossíveis de prever ou conter. Menos de 1% dos Anômalos pertencem a

está classe, as poucas aparições foram registradas em períodos próximos ao incidente Atlás, atualmente essa classe foi dada com extinta.

Anatomia, Fertilidade e Imunidade

Cada anômalos possui anatomia própria e altamente diferenciada, adaptada ao nível de alteração genética que sofreu. Alguns podem apresentar traços humanos mesclados com elementos animais, como garras, caudas, asas ou exoesqueletos. Outros desenvolvem órgãos extras ou capacidades sensoriais avançadas, como visão espectral, ecolocalização ou detecção de energia.

A diversidade é tamanha que praticamente nenhum anômalos é igual a outro, mesmo dentro da mesma classe. Contudo, estudos indicam que, em raros casos, alguns anômalos compartilham habilidades idênticas ou parecidas, possuem semelhanças genéticas significativas. Nesses casos, eles tendem a ser vulneráveis e resistentes aos mesmos fatores em aproximadamente 80% dos casos, incluindo doenças, compostos químicos ou condições ambientais.

Devido às alterações radicais do corpo, alguns anômalos não conseguem gerar descendentes, pois suas estruturas reprodutivas foram comprometidas ou transformadas. De forma semelhante, muitas doenças humanas não afetam anômalos, mas há casos específicos em que certas enfermidades ainda causam efeitos debilitantes, principalmente em anômalos com menor grau de alteração genética.

Habilidades e Evolução

Todos os anômalos apresentam força física e resistência acima da média humana, frequentemente capazes de feitos sobre-humanos de combate e sobrevivência. O envelhecimento tardio é uma característica marcante: muitos podem viver décadas ou séculos sem sinais significativos de desgaste físico.

O Composto A atua como um catalisador poderoso sobre as habilidades, intensificando poderes já existentes, tornando-os mais fortes, rápidos ou versáteis. Raríssimos indivíduos podem experienciar despertar tardio de habilidades, revelando poderes que não haviam se manifestado antes. Ainda mais raramente, uma habilidade pode evoluir consideravelmente ou se transformar em uma nova habilidade, expandindo drasticamente a gama de capacidades do anômalos.

Genética e Aleatoriedade

O Gene do Diabo é imprevisível: a quantidade de DNA reescrita varia aleatoriamente, determinando o nível de alteração física e capacidade anômala. Um mesmo tipo de anômalos pode apresentar grande variação dentro da mesma classe, desde mudanças sutis até mutações radicais que transformam

totalmente sua fisiologia. Essa aleatoriedade faz com que cada anômalo seja uma entidade única, uma incógnita completa até ser observada e estudada.